

**Ata da Reunião Comunitária nº 1 para a coleta de Contribuições  
para o Plano de Saneamento Básico de São João Batista  
Local Centro Cultural Batistense  
19/10/2011**

1 Aos dezanove dias do mês de outubro de dois mil e onze, as 19:30 horas, no Centro  
2 Cultural Batistense, teve início a Reunião Comunitária nº 1 do Plano de Saneamento  
3 Básico (PSB) de São João Batista, com o escopo de tratar da coleta de contribuições o  
4 Plano de Saneamento Básico. A abertura dos trabalhos foi realizada pelo Sr. Zilto  
5 Villanova diretor executivo do SISAM de São João Batista. Estavam presentes no  
6 auditório o Prefeito Municipal, representantes dos poderes executivo e legislativo, e  
7 moradores, bem como representantes da empresa Notus Serviços de Engenharia Ltda,  
8 responsável pela Elaboração do Plano de Saneamento Básico, conforme lista de presença  
9 em anexo. Procedendo ao início dos trabalhos, o Sr. Zilto Villanova agradeceu a  
10 presença de todos e elucidou sobre a obrigatoriedade da elaboração do Plano de  
11 Saneamento de Saneamento Básico ressaltando que os municípios que não o elaborarem  
12 ficarão sem acesso aos recursos federais. Apresentou os dois integrantes da empresa  
13 Notus Serviços de Engenharia Ltda. Em seguida, passou a palavra ao Engenheiro Luiz  
14 Alberto Duarte que esclareceu o que contempla um Plano de Saneamento Básico  
15 segundo a Lei Federal nº 11.445/2007 e as obrigações do município em estabelecer suas  
16 políticas públicas de saneamento baseadas em um tripé: Plano de Saneamento Básico,  
17 Agência Reguladora e Controle Social. Destacou que Plano não é projeto e sim um  
18 instrumento que norteará os programas, projetos e ações do poder público nesta área,  
19 legitimado pela transparência dos processos decisórios e pela participação da sociedade  
20 na sua elaboração, com mecanismos eficazes de controle social, subordinando as ações  
21 de saneamento ao interesse público. Mais que uma obrigação legal é uma ferramenta  
22 poderosa na gestão pública. Apresentou as fases de elaboração do Plano, cuja etapa  
23 inicial está em curso com o diagnóstico de como os serviços estão sendo prestados e  
24 reforçou o motivo que levava à realização daquela reunião, destacando que a mesma  
25 representava uma forma de Controle Social permitindo a contribuição da população na  
26 formulação do PSB. Orientou a platéia quanto aos procedimentos a serem observados na  
27 reunião. Assim sendo deu início a oitiva dos presentes quanto à avaliação da qualidade  
28 dos serviços prestados nestes quatro segmentos do saneamento básico. Houve pequena  
29 participação dos presentes e as intervenções havidas abordaram focaram os serviços de  
30 drenagem urbana e resíduos sólidos. Dentre as manifestações havidas destacam-se: a  
31 preocupação com a vida útil do aterro sanitário municipal; lixeiras dispostas nos passeios  
32 que afetam a acessibilidade causando acidentes (depoimento); falta de maior rigor na  
33 fiscalização municipal quanto à disposição de resíduos sólidos que causam entupimentos

34 nos dispositivos de drenagem; cheiro nas bocas de lobo e que faz com que a população  
35 coloque plásticos que nas chuvas podem causar alagamentos e ocorrência de  
36 alagamentos pontuais. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a todos a presença e a  
37 participação, dando por encerrada a reunião comunitária nº 1/2011.

**Ata da Reunião Comunitária nº 2 para a coleta de Contribuições  
para o Plano de Saneamento Básico de São João Batista  
Local Escola de Educação Básica Alice da Silva Gomes  
20/10/2011**

1 Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e onze, as 20:00 horas, na Escola de  
2 Educação Básica Alice da Silva Gomes, teve início a Reunião Comunitária nº 2 do Plano  
3 de Saneamento Básico (PSB) de São João Batista, com o escopo de tratar da coleta de  
4 contribuições o Plano de Saneamento Básico. A abertura dos trabalhos foi realizada pelo  
5 Sr. Zilto Villanova diretor executivo do SISAM de São João Batista. Estavam presentes  
6 no auditório o Prefeito Municipal, representantes dos poderes executivo e legislativo, e  
7 moradores, bem como representantes da empresa Notus Serviços de Engenharia Ltda,  
8 responsável pela Elaboração do Plano de Saneamento Básico, conforme lista de presença  
9 em anexo. Procedendo ao início dos trabalhos, o Sr. Zilto Villanova agradeceu a  
10 presença de todos e elucidou sobre a obrigatoriedade da elaboração do Plano de  
11 Saneamento de Saneamento Básico ressaltando que os municípios que não o elaborarem  
12 ficarão sem acesso aos recursos federais. Apresentou os dois integrantes da empresa  
13 Notus Serviços de Engenharia Ltda. Em seguida, passou a palavra ao Engenheiro Luiz  
14 Alberto Duarte que esclareceu o que contempla um Plano de Saneamento Básico  
15 segundo a Lei Federal nº 11.445/2007 e as obrigações do município em estabelecer suas  
16 políticas públicas de saneamento baseadas em um tripé: Plano de Saneamento Básico,  
17 Agência Reguladora e Controle Social. Destacou que Plano não é projeto e sim um  
18 instrumento que norteará os programas, projetos e ações do poder público nesta área,  
19 legitimado pela transparência dos processos decisórios e pela participação da sociedade  
20 na sua elaboração, com mecanismos eficazes de controle social, subordinando as ações  
21 de saneamento ao interesse público. Mais que uma obrigação legal é uma ferramenta  
22 poderosa na gestão pública. Apresentou as fases de elaboração do Plano, cuja etapa  
23 inicial está em curso com o diagnóstico de como os serviços estão sendo prestados e  
24 reforçou o motivo que levava à realização daquela reunião, destacando que a mesma  
25 representava uma forma de Controle Social permitindo a contribuição da população na  
26 formulação do PSB. Orientou a platéia quanto aos procedimentos a serem observados na  
27 reunião. Assim sendo deu início a oitiva dos presentes quanto à avaliação da qualidade  
28 dos serviços prestados nestes quatro segmentos do saneamento básico. Não houve  
29 intervenção dos presentes que merecesse registro como contribuição ao objetivo  
30 principal da reunião, com um única manifestação relativa a necessidade de preservação  
31 dos mananciais e margens dos cursos de água. Nada mais havendo a tratar, agradeceu  
32 a todos a presença e a participação, dando por encerrada a reunião comunitária nº  
33 2/2011.

**Ata da Reunião Comunitária nº 3 para a coleta de Contribuições  
para o Plano de Saneamento Básico de São João Batista  
Local Sede da Associação de Moradores de Bairro de  
Ribanceira do Sul (AMBRISUL)  
25/10/2011**

1    Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e onze, as 20:00 horas, na Sede da  
2    Associação de Moradores de Bairro de Ribanceira do Sul, teve início a Reunião  
3    Comunitária nº 3 do Plano de Saneamento Básico (PSB) de São João Batista, com o  
4    escopo de tratar da coleta de contribuições o Plano de Saneamento Básico. Estavam  
5    presentes no auditório, representantes dos poderes executivo e legislativo, e moradores,  
6    bem como representantes da empresa Notus Serviços de Engenharia Ltda, responsável  
7    pela Elaboração do Plano de Saneamento Básico, conforme lista de presença em anexo.  
8    A abertura dos trabalhos foi realizada pela Sra. Maria Círia Aragão Zunino, assessora  
9    municipal. Falaram o Sr. Zilto Villanova diretor executivo do SISAM e o Prefeito Municipal  
10   Sr. Aderbal Manoel dos Santos, agradecendo a presença de todos e salientando a  
11   importância do evento. Na sequência a Sra. Maria Círia apresentou os dois integrantes  
12   da empresa Notus Serviços de Engenharia Ltda, passando a palavra para o  
13   representante da Notus, Engenheiro Luiz Alberto Duarte, que esclareceu o que  
14   contempla um Plano de Saneamento Básico segundo a Lei Federal nº 11.445/2007 e as  
15   obrigações do município em estabelecer suas políticas públicas de saneamento baseadas  
16   em um tripé: Plano de Saneamento Básico, Agência Reguladora e Controle Social.  
17   Destacou que Plano não é projeto e sim um instrumento que norteará os programas,  
18   projetos e ações do poder público nesta área, legitimado pela transparência dos  
19   processos decisórios e pela participação da sociedade na sua elaboração, com  
20   mecanismos eficazes de controle social, subordinando as ações de saneamento ao  
21   interesse público. Mais que uma obrigação legal é uma ferramenta poderosa na gestão  
22   pública. Apresentou as fases de elaboração do Plano, cuja etapa inicial está em curso  
23   com o diagnóstico de como os serviços estão sendo prestados e reforçou o motivo que  
24   levava à realização daquela reunião, destacando que a mesma representava uma forma  
25   de Controle Social permitindo a contribuição da população na formulação do PSB.  
26   Orientou a plateia quanto aos procedimentos a serem observados na reunião. Assim  
27   sendo deu início a oitiva dos presentes quanto à avaliação da qualidade dos serviços de  
28   abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem pluvial.  
29   Houve boa participação dos presentes e os temas abordados foram sobre os problemas  
30   dos loteamentos irregulares (Isaias Piva, Marquinhos e Abelardo Mafra). Dentre as  
31   manifestações havidas destacam-se: falta e/ou deficiência na drenagem (valas); a não  
32   realização das ligações de água por parte do SISAM nos loteamentos irregulares, que  
33   segundo o diretor executivo do SISAM não são realizadas devido a determinação do

34 ministério público; ocorrência de alagamentos pontuais; coleta convencional (lixo  
35 orgânico) não percorre toda a extensão das ruas do Loteamento Isaias Piva e não  
36 cumprimento de roteiros pelas equipes de coleta seletiva. Nada mais havendo a tratar,  
37 agradeceu a todos a presença e a participação, dando por encerrada a reunião  
38 comunitária nº 3/2011.

**Ata da Reunião Comunitária nº 4 para a coleta de Contribuições  
para o Plano de Saneamento Básico de São João Batista  
Local Salão da Capela Nossa Senhora Aparecida  
26/10/2011**

1 Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e onze, as 20:00 horas, no Salão da  
2 Capela Nossa Senhora Aparecida, teve início a Reunião Comunitária nº 4 do Plano de  
3 Saneamento Básico (PSB) de São João Batista, com o escopo de tratar da coleta de  
4 contribuições o Plano de Saneamento Básico. Estavam presentes no auditório o Sr.  
5 Prefeito Municipal, representantes dos poderes executivo e legislativo, e moradores, bem  
6 como representantes da empresa Notus Serviços de Engenharia Ltda, responsável pela  
7 Elaboração do Plano de Saneamento Básico, conforme lista de presença em anexo. A  
8 abertura dos trabalhos foi realizada pela Sra. Maria Círia Aragão Zunino, assessora  
9 municipal, falando em seguida o Sr. Zilto Villanova, diretor executivo do SISAM, que  
10 agradeceu a presença de todos e salientou a importância do evento. Na sequência a Sra.  
11 Maria Círia apresentou os dois integrantes da empresa Notus Serviços de Engenharia  
12 Ltda, Eng. Luiz Alberto Duarte e o biol. Guilherme Müller. Passou a palavra para o  
13 representante da Notus, Engenheiro Luiz Alberto Duarte, que esclareceu o que  
14 contempla um Plano de Saneamento Básico segundo a Lei Federal nº 11.445/2007 e as  
15 obrigações do município em estabelecer suas políticas públicas de saneamento baseadas  
16 em um tripé: Plano de Saneamento Básico, Agência Reguladora e Controle Social.  
17 Destacou que Plano não é projeto e sim um instrumento que norteará os programas,  
18 projetos e ações do poder público nesta área, legitimado pela transparência dos  
19 processos decisórios e pela participação da sociedade na sua elaboração, com  
20 mecanismos eficazes de controle social, subordinando as ações de saneamento ao  
21 interesse público. Mais que uma obrigação legal é uma ferramenta poderosa na gestão  
22 pública. Apresentou as fases de elaboração do Plano, cuja etapa inicial está em curso  
23 com o diagnóstico de como os serviços estão sendo prestados e reforçou o motivo que  
24 levava à realização daquela reunião, destacando que a mesma representava uma forma  
25 de Controle Social permitindo a contribuição da população na formulação do PSB.  
26 Orientou a platéia quanto aos procedimentos a serem observados na reunião. Assim  
27 sendo deu início a oitiva dos presentes quanto à avaliação da qualidade dos serviços de  
28 abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem pluvial.  
29 Dentre as manifestações havidas destacam-se: solicitação da continuidade de  
30 fornecimento de sacos de lixo pelo município para a coleta seletiva e de mudança dos  
31 dias de coleta convencional. Ampliação dos serviços de varrição para as ruas Vicente  
32 Marco da Silva e Almir Zunino Neto. Quanto à drenagem urbana foi solicitado uma  
33 manutenção mais freqüente das valas de drenagem e a busca de uma forma de

34 amenizar as emissões de odor provenientes das bocas de lobo, pois o sistema de  
35 drenagem é utilizado como escoamento dos efluentes das soluções individuais de  
36 esgotos sanitários. Também mencionado a necessidade de pavimentação de ruas da  
37 região com instalação simultânea de redes de drenagem. Quanto ao abastecimento de  
38 água foram tecidos comentários elogiosos quanto à melhoria dos serviços prestados, e a  
39 importância de preservação da qualidade das águas do Ribeirão Fernandes. Um dos  
40 participantes comentou a queda de pressão na rede de distribuição de água durante o  
41 dia, tendo o Diretor do SISAM reportado que para atender a esta reivindicação estava  
42 em andamento um reforço de rede para a área. Ao final da reunião falou o Sr. Prefeito  
43 Municipal, informando que os sacos de lixo distribuídos inicialmente faziam parte de uma  
44 campanha do município para incentivar a separação dos resíduos recicláveis. Quanto à  
45 mudança de dias de coleta convencional a explicação dada é de que a otimização do uso  
46 dos caminhões de coleta impede de que se façam as coletas concentradas em apenas  
47 dois ou três dias da semana, necessitando escaloná-las para racionalizar os trajetos e  
48 uso dos veículos. Quanto à manutenção das valas já havia programação para o  
49 atendimento das regiões mencionadas na reunião. Citou também que ruas do bairro  
50 serão atendidas de acordo com o plano de pavimentação municipal, que inclui redes de  
51 drenagem. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a todos a presença e a participação,  
52 dando por encerrada a reunião comunitária nº 4/2011.